

Ficha da Acção

Designação Empreendedorismo – Formação baseada no learn by doing

Região de Educação **Área de Formação** **A** **B** **C** **D**

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 2 e 3 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (domínio científico específico),

Cód. Dest. 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% **Descrição**

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 15

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 13221692 **Nome** Margarida de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31878/12

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Circulo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

"Apesar da influência de muitos outros factores, a qualidade de ensino é o aspecto mais importante da aprendizagem dos alunos. Por esse motivo é fundamental consagrar grande atenção ao aprofundamento da qualidade dos docentes" (Diário da República, 10/2010).

As pessoas empreendedoras têm sido descritas como indivíduos internamente motivados para atuar de maneira empreendedora, sendo mais auto-confiantes e mais desejosos de independência e autonomia do que as pessoas não-empreendedoras. Demonstram, também, uma forte predisposição pessoal para o progresso, sendo menos permeáveis a atitudes fatalistas sobre o futuro e sobre as próprias condições para enfrentar os fatores adversos do meio. Tendem a acreditar na capacidade do ser humano de comandar o seu próprio destino, melhorar o ambiente externo e encarar situações difíceis como desafios.

Neste sentido, o conceito de Empreendedorismo deve ser entendido no sentido mais restrito (relacionado apenas com a realização de negócios e alfabetização financeira), mas num sentido mais vasto, que inclua o empreendedorismo social (voluntariado e atividades em benefício da comunidade).

O desenvolvimento das competências-chave para o Empreendedorismo pode iniciar-se muito cedo e em vários contextos, pelo que existe um processo de aprendizagem contínua. Durante o Ensino Básico, é importante integrar o espírito Empreendedor, reconhecendo as suas características e o seu papel na sociedade e, essencialmente, verificando os benefícios do Empreendedorismo, através de um processo de aprendizagem experiencial.

Esta integração, tão fundamental, só será possível se a associarmos a uma metodologia coerente a Formação dos Professores. O objetivo é promover um novo paradigma para facilitar a aprendizagem, passando o Professor a ser capaz de articular os seus saberes e competências, de uma forma inovadora, atuando como elemento facilitador, promovendo atividades e experiências ricas para o desenvolvimento das competências nos alunos.

Tomada a consciência da dinâmica necessária para promover a atitude e cultura empreendedoras essenciais na Educação das Novas Gerações e da vontade de contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável de Portugal, a nossa formação em empreendedorismo visa responder à necessidade de coerência pedagógica essencial neste contexto. Assim, integrado no Projeto Nacional de Educação para o Empreendedorismo, este projeto visa iniciar o seu compromisso com a dinâmica desta mudança essencial para o êxito e evolução das gerações futuras em Portugal.

O principal objetivo deste projeto é consciencializar para a importância e para os benefícios de uma atitude mais empreendedora nas escolas e nas pessoas para o sucesso na aprendizagem e nas realizações individuais e coletivas. No entanto, e de uma forma mais específica, pretende-se desenvolver a capacidade empreendedora aplicável a qualquer atividade e não somente à criação de empresas, pois a integração de uma pedagogia empreendedora na Escola torna-se essencial. De facto, ensinar a SER EMPREENDEDOR torna as pessoas capazes de pensar, ter ideias, projetar, construir e trabalhar em equipa. A necessidade destas ações é constante na docência do primeiro ciclo, assim como na vida profissional extracurricular.

Por outro lado, o empreendedorismo pode ser compreendido como o principal fator promotor do desenvolvimento económico de um país e, também, como um conjunto de competências essenciais no ensino das crianças portuguesas.

Acreditamos que o Projeto que a seguir apresentamos assume, no quadro atual, uma opção coerente dentro daquilo que se pretende desenvolver no terreno no Sistema Educativo Português através do ambicioso e estruturado Projeto de Educação para o Empreendedorismo concebido e promovido pela Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação (consultar Guião para escolas do Ensino Básico e Secundário - DGIDC, Setembro, 2007 em http://sítio.dgicd.min-edu.pt/PressReleases/Documents/Guiao_VERSAOPDF.pdf)

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Pretende-se com esta Oficina de Formação produzir os seguintes efeitos nos professores /facilitadores:

- Compreensão e aplicação do conceito de empreendedorismo: dinamização de atividades empreendedoras com os alunos
- Desenvolvimento da auto-confiança e da visão a médio/longo prazo
- Incentivo à motivação e criatividade (processo criativo), ferramentas úteis nas atividades realizadas com os alunos
- Encorajamento da resolução de problemas e pro-atividade: sentido pragmático; reflexão sobre exequibilidade de projetos
- Alfabetização financeira: conhecimento do dinheiro, reflexão acerca do conceito de poupança
- Desenvolvimento de competências de comunicação e trabalho em equipa: reconhecimento da importância da comunicação; assertividade; promoção de comunicação saudável entre elementos do grupo
- Promoção de competências de gestão e planeamento: trabalho em equipa; organização de atividades; planeamento de tarefas
- Vivência de uma experiência de empreendedorismo e voluntariado: participação na escolha de um negócio, recolha de material, produção e venda de um produto (Feira do Empreendedor)

Conteúdos da acção

Trabalho Presencial (23 horas)

1. Atividade de Brainstorming e de Pesquisa para contextualização do conceito de empreendedorismo e reconhecimento de características empreendedoras no próprio e colegas de trabalho
2. Apresentação aos colegas e determinação dos projetos individuais a médio e longo prazo (atividades: A Teia, o Rolo e o Leilão)
3. Realização de atividades que estimulem a criatividade (processo criativo de Walt Disney) e planeamento de tarefas (planeamento cronológico detalhado)
4. Desenvolvimento de ações relacionadas com a comunicação (Linhas de comunicação)
5. Planeamento da experiência empírica de empreendedorismo (Feira do Empreendedor ou Voluntariado), utilizando o processo Walt Disney e preenchimento do Plano de Negócios
6. Desenvolvimento de atividades promotoras do trabalho em equipa (A Experiência NASA e Os Quadrados)
7. Realização de tarefas que estimulam o pensamento crítico, a criatividade, a eficaz resolução de problemas, o sentido pragmático e o reenquadramento cognitivo (Os Copos e A Nota)
8. Cumprimento de atividades com estratégias de gestão de stress e de tempo (Jogo das Cordas)

Trabalho Autónomo (25 horas)

9. Promoção da Feira do Empreendedor e/ou Desenvolvimento de tarefa de voluntariado
10. Realização, com os alunos, das atividades do manual distribuído
11. Concretização, com os alunos, do momento final de projeto (apresentação, exposição, Feira ou outro)
12. Visitas de acompanhamento
13. Promoção da Feira do Empreendedor Júnior ou Atividade de Voluntariado

Trabalho Presencial (2 horas)

14. Avaliação da experiência de empreendedorismo e da tarefa de voluntariado
15. Auto e hetero-avaliação
16. Avaliação da ação
17. Avaliação dos formadores

Metodologias de realização da acção

Sessões presenciais

Exposição teórica

Dinâmicas de grupo

Dinâmicas individuais com posterior exposição à turma

Problemática/debates a partir de materiais indutores

Acompanhamento individual do trabalho dos formandos

Trabalho autónomo

Planificação e realização de um projeto de um projeto / voluntariado

Promoção, como facilitador, de atividades relacionadas com o empreendedorismo (sala de aula)

Promoção, com os alunos, da Feira do Empreendedor Júnior

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o despacho nº 4595/2015, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, com base nos seguintes parâmetros e ponderação:

PARTICIPAÇÃO (Pontualidade; Interesse e empenho) – 10 %

ATIVIDADES E MATERIAIS PRODUZIDOS DURANTE A FORMAÇÃO (registo de brainstorming, pesquisa do empreendedor, o Rolo e Orçamentos) – 20 %

ATIVIDADES REALIZADAS COM OS ALUNOS – 20 % *

PROJETO (Construção, planificação e realização dos projetos de empreendedorismo (Feira do Empreendedor e Feira do Empreendedor Júnior) e/ou voluntariado – 50 % *

* estes parâmetros de avaliação serão baseados na avaliação in loco realizada pelos formadores e pela avaliação final do Projeto por parte dos formandos

Forma de avaliação da acção

-Avaliação inicial: inquérito sobre expectativas dos formandos.

-Avaliação da Ação por formadores e formandos (Inquérito no final).

-Avaliação da formação pelos formadores (Relatório)

-Relatório do Centro de Formação

-Parecer do Consultor

Bibliografia fundamental

Diário da República, 2ª série – nº 206, 22 de Outubro de 2010: Despacho nº 16034/2010

Manual de Formação em Empreendedorismo Just Be – Learn by Doing

Manual de Atividades de Empreendedorismo do Aluno

Consultor de Formação

B.I. 9022965 Nome

Especialista de Formação

B.I. Nome

Data de recepção 17-11-2015 **Nº processo** 92463 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-86273/16

Data do despacho 25-11-2015 **Nº ofício** 1922 **Data de validade** 25-11-2018

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado